



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II AO POVO DA POLÓNIA POR OCASIÃO DO SANTO NATAL DE 1980

Louvado seja Jesus Cristo

"Com todos parto o 'oplatek' à volta da mesa da ceia da Vigília". Estas palavras escrevia-as na carta aos meus compatriotas dirigida ao Cardeal Primaz e a todos os irmãos no Episcopado na terra da Polónia. Hoje é-me dado acrescentar alguma coisa a estas palavras. Desejo pois tomar na mão este "oplatek", que recebi do Primaz, e desejo agora aqui, diante de vós, aproximar-me, encontrar-me e dividir espiritualmente convosco precisamente este "oplatek" que tenho na mão. Desejo reparti-lo com cada um de vós, com todos, e portanto com cada um sem excepções.

Desejo que esta minha palavra da Vigília chegue a cada um, sobretudo desejo que chegue às famílias, aos pais e aos filhos; à geração dos adultos e à dos jovens; e seja esta, palavra de amor, de paz e de reconciliação que vem do coração. Desejo que este augúrio da Vigília chegue de modo particular àqueles meus irmãos e irmãs que por qualquer motivo estão a sofrer, a todos os que sofrem em geral, e a todos os que se sentem sós.

Nesta Noite Santa desejo anunciar-vos a Boa-Nova. Vós mesmos anunciareis esta Boa-Nova, quando vos reunirdes para a Missa da meia-noite.

Quando os sacerdotes nas suas paróquias, nas suas igrejas, começarem a Santa Missa, esta Boa-Nova de Belém difundir-se-á com a voz da "koleda": "No silêncio da noite espalha-se a voz 'levantai-vos pastores'...". Uma vez foram estas palavras dirigidas aos pastores de Belém. Hoje sejam elas mesmas endereçadas a todos nós, a cada um: àqueles que trabalham com os braços e aos que trabalham com o cérebro; aos homens de ciência; aos jovens que estudam e aos que trabalham; aos anciãos, à geração mais idosa e às crianças; à geração mais jovem e aos recém-nascidos. São exactamente estes, os mais pequenos, que têm direito particularíssimo à festa de hoje.

A noite da Vigília foi sempre para nós, originários da Polónia, momento de particular comunhão. Não só no interior de cada família, mas também naquela grande família, que é a nossa Pátria, a nossa Nação.

A esta grande família desejo recordar as palavras que escreveu o poeta Stanislaw Wyspianski exactamente para a Vigília do Natal: "Faz que nos sintamos fortes e dá-nos uma Polónia viva". São as palavras da oração de Konrad. São palavras de oração, mas não é acaso possível pô-las na boca de cada um de nós, do mais simples ao mais culto, desde quem executa as ordens até quem exerce o poder? Permitti-me portanto colocar estas palavras nos vossos lábios, caros irmãos e irmãs, e rezar esta noite juntamente convosco, como o Konrad de Wyspianski, pela Pátria comum, com estas palavras.

Orando, confio a Cristo e à Sua Mãe tudo aquilo que se realizou e se está realizando nestes últimos meses.

Confio-Lhe esta obra particular, obra de unidade, de paz, de recíproco respeito e compreensão; obra que não é dirigida contra ninguém; não é "contra" mas é "por": *pela* reconstrução, *pelo* renovamento, *para que* todos possam participar mais plenamente, *para* todos se poderem sentir protagonistas da criatividade, do trabalho, do dever, mas também da alegria pela construção do bem comum.

Com o pensamento voltado para tudo isto, eu parto este "oplatek" com toda a grande comunidade da nossa Pátria, e faço votos por que estas acções sejam acompanhadas ainda pela ordem, pelo respeito recíproco, pela graça da paz tanto interior como exterior, de modo que se possa completar a obra iniciada.

Caros irmãos e irmãs, amadíssimos compatriotas, parto convosco este "oplatek" e formulo estes votos daqui, da minha capela no Vaticano. Formulo-os assim como estão inscritos no meu coração e também, seguindo essa pista, é necessário dizer que estou no coração de cada um de vós, no coração da nossa amada Pátria.

Desejo concluir este encontro desacostumado convosco, amados compatriotas, acrescentando uma saudação a todos sem exceptuar ninguém. Procurei recordar-me de todos, embora não tenha conseguido nomear a todos, por causa do limitado tempo de que disponho. Recebei agora a bênção em nome da Santíssima Trindade.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana